

Escolas particulares têm notas boas no Ideb, mas não alcançam metas do MEC

Ao contrário do que muita gente pensa, escola privada não é sinônimo de ensino de qualidade. O ensino pago, particular, foi o que menos avançou.

Uma das maiores despesas do brasileiro. Um dos seus maiores investimentos: o futuro dos filhos. Mas muitos pais tomaram um susto com a divulgação dos números do último Ideb.

Foi justamente o ensino pago, particular, que menos avançou. Um aviso para que os pais acompanhem de perto o que acontece na escola.

Pesquisas mostram que um dos principais objetivos do brasileiro, hoje, é garantir educação de qualidade para os filhos.

As notas do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica foram melhores que das escolas públicas, mas as escolas particulares não alcançaram as metas do Ministério da Educação. O Ensino Médio tirou 5,7 - a meta era 5,8. Os primeiros anos do Ensino Fundamental, 6,5 - a expectativa era 6,6. E para os anos finais do Ensino Fundamental a média foi 6,0 - o MEC esperava pelo menos 6,2.

Para os especialistas em Educação, as notas deixam evidente que, ao contrário do que muita gente pensa, escola privada não é sinônimo de ensino de qualidade. Elas têm menos burocracia que as escolas públicas, podem ter as decisões são mais descentralizadas, mas elas também têm enormes desafios. O maior deles é a formação dos professores.

Uma educadora teve classes em todos os níveis, da Educação Infantil ao Ensino Superior. E explica que o papel do professor hoje é outro. “Hoje ele tem que ensinar a aprender. Hoje não é mais o conteúdo. É como eu penso, como eu ajo, como eu entendo, então eu preciso aprender toda a vida e não necessariamente só conteúdo”, explica Neide Noffs.

Foi justamente a insatisfação com o nível dos professores que levou Luciane a trocar a escola do filho. “Ele ficou os primeiros seis meses sem professor de redação, tinha professor de ciências dando aula de português”, conta a mãe.

“Era muito ruim, porque ele não sabia dar aula de português. Ele dava aula bem de ciências, mas de português não”, conta Guilherme Henrique Parrilo.

Guilherme era bolsista e a mensalidade da nova escola custa mais de R\$ 400. Para escolher uma boa escola, os educadores dão algumas dicas: conhecer o espaço - laboratórios, salas de multimídia são fundamentais -, saber qual é o programa pedagógico e principalmente qual a formação de professores e coordenadores.

“Não se inibir de fazer essa pergunta para as pessoas responsáveis. ‘Qual é a sua formação? De onde você vem? Como é o ensino? Deixa eu ver o livro’. Olha para o livro se é sempre uma pergunta e resposta ou se o livro tem perguntas mais que compreensão. Então o pai tem que se preocupar com isto”, ressalta Neide Noffs.

Em nota, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino diz que só algumas escolas particulares participam do Ideb e por isso o resultado pode apresentar distorções. E que defende a obrigatoriedade da prova também para a rede privada.

Fonte: Bom Dia Brasil (TV Globo) - <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2012/08/escolas-particulares-tem-notas-boas-no-ideb-mas-nao-alcancam-metas-do-mec.html>